

IAMCR debate o diálogo entre culturas

Já estão disponíveis para consulta online os papers apresentados durante a 23ª Conferência e Assembléia Geral da IAMCR - International Association for Media and Communication Research, realizada em Barcelona (Espanha) entre os dias 21 e 26 de julho de 2002. São cerca de quinhentos textos, expostos em catorze sessões e onze grupos de trabalho, que podem ser encontrados no site <www.barcelona2002.org>.

A principal organização internacional de pesquisadores em comunicação adotou como tema central de seu evento bienal a “Comunicação intercultural”, partindo da idéia de que o diálogo entre culturas representa um instrumento fundamental para a construção de uma nova ordem mundial mais justa e pacífica. O tema começou a ser debatido já na sessão plenária inaugural, que contou com a participação do ex-diretor-geral da Unesco, Federico Mayor Zaragoza (Espanha), da professora Rossana Reguillo (México), do sociólogo Anthony Giddens (Inglaterra) e da escritora Taslima Nasreen (Bangladesh).

Houve também sessões especiais para a discussão de tópicos como tecnologias da informação, mídia alternativa, as mulheres na pesquisa comunicacional, o “11 de setembro” na história da comunicação entre os povos, aids e comunicação, jovens pesquisadores da comunicação e, finalmente, “Gaudí, arte e comunicação intercultural”. No encerramento do encontro, tomou posse o novo presidente, Frank Morgan, da Austrália, que substituiu o espanhol Manuel Parés i Maicas (1998-2002).

A cidade catalã acolheu em torno de 800 pesquisadores provenientes de 70 países, um recorde na história da IAMCR. Em termos continentais, a maior representação, como era de se supor, acabou ficando com a Europa (451), seguida pela América do Norte (136), Ásia (101), América Latina (66) e África (29). Já os países com maior número de participantes foram Espanha (155), Estados Unidos (118), Grã-Bretanha (69), Bélgica (33), Suécia (29), Alemanha (24), Israel (24), Canadá (18), Austrália (17), Japão (17), México (16), Holanda (16), Dinamarca (15), Noruega (13), Índia (13) e Brasil (13).

Entre os representantes brasileiros encontravam-se a presidente da ALAIC - Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación, a brasileira Margarida M. Krohling Kunsch, que discutiu

o tema da diversidade lingüística e cultural em mesa-redonda sobre o futuro da pesquisa em comunicação e mídia; a então diretora científica da Intercom - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, Maria Immacolata Vassallo de Lopes; e o coordenador do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC/RS), Antonio Hohlfeldt, atual vice-governador do Rio Grande do Sul. Do Grupo de São Bernardo Campo, apresentaram trabalhos os doutorandos da Umesp Edgard Rebouças, professor da Faesa (Vitória, ES), e Fernando Kuhn, bolsista da Fapesp, de Campinas (SP).

Durante o encontro, que teve a organização do Instituto de Comunicação da Universitat Autònoma de Barcelona, a PUC/RS foi confirmada como sede da próxima conferência e assembléia geral da IAMCR, em julho de 2004. Será a segunda vez que o evento será realizado no Brasil. Em 1992, ele teve como sede a cidade paulista de Guarujá, tendo sido anfitriãs a Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - ECA-USP, na gestão do diretor José Marques de Melo, e a Intercom - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, na presidência de Margarida M. Krohling Kunsch.

Enquanto isso, a Universidade de Shih Hsin, de Taipei (Taiwan) prepara-se para receber a conferência bienal intermediária de 2003, prevista para o período entre 13 e 16 de julho, cujo tema será "Sociedade da informação e glocalização: qual o próximo passo?"

Fernando Kuhn

Jornalista, mestre em Multimeios pela Unicamp,
doutorando em Comunicação Social pela Umesp.